



I JORNADA ACADÊMICA E INTERLIGAS DA FAOA

ANAIS

2021



FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela FAOA - Faculdade de Odontologia da APCD

Jornada Acadêmica Odontologia FAOA.

J314a Anais I Jornada Acadêmica e interligas da FAOA (1.: 2021: São Paulo, SP). [recurso eletrônico] / Faculdade de Odontologia da APCD. São Paulo, 2021.
21 p.

ISBN: 978-85-60801-01-5

Comissão Organizadora: Carmem Lucia Costa Amaral, Helenice Biancalana, Camilla Bello Martinez.

1. Iniciação científica. 2. Pesquisa científica. 3. Anais. I. Faculdade de Odontologia da APCD. II. Título.

CDD: 507

Anais da I Jornada Acadêmica e Interligas da FAOA

Exemplares dessa publicação podem ser solicitados à FAOA - Faculdade de Odontologia da APCD

Rua Voluntários da Pátria 547, Santana, São Paulo – SP 02011-000

Telefone (11) 2223-2300

EDITORIAL

Prezado leitor, a FAOA – Faculdade de Odontologia da APCD juntamente com a comissão docente e discente, promoveram no período de 2021 a I Jornada Acadêmica e Interligas da FAOA, com o objetivo de gerar, promover e divulgar a Odontologia baseada em evidências científicas. Neste evento, estiveram reunidos nomes expressivos da comunidade científica nas palestras e nas bancas avaliadoras dos trabalhos de conclusão de curso da I turma de graduandos da FAOA, apresentados na modalidade de painel. O evento foi realizado nas instalações da FAOA, proporcionando ao público a possibilidade de conhecer nosso espaço físico, atualizar-se nos mais variados. A realização anual deste evento tem ainda a intenção de valorizar e estimular a participação e interação de toda comunidade acadêmica, renovando o compromisso de promover a educação continuada.

Profa. Dra. Carmen Lucia Costa Amaral

Profa. Helenice Biancalana

ANAIS DA I JORNADA ACADÊMICA E INTERLIGAS DA FAOA



I JORNADA ACADÊMICA E INTERLIGAS DA FAOA

APCD INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Prof. Adriano Forghieri

Diretor

FAOA-FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA APCD

Profa. Dra. Sofia Takeda Uemura

Diretora

Prof. Dr. Danilo Antonio Duarte

Coordenador de Pós-Graduação

Prof. Dr. Artur Cerri

Coordenador de Comunidade e Extensão

COMISSÃO ORGANIZADORA
I JORNADA ACADÊMICA E INTERLIGAS DA FAOA

REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE

Profa. Dra. Carmem Lucia Costa Amaral

Profa. Helenice Biancalana

REPRESENTANTE DOS DISCENTES

Ac. Camilla Bello Martinez

PAINÉIS



I JORNADA ACADÊMICA E INTERLIGAS DA FAOA

P01: ADESÃO DE RESINAS COMPOSTAS BIOATIVAS EM DENTINA SOB DIFERENTES CONDIÇÕES EROSIVAS – ESTUDO IN VITRO

BRUNO SILVA NETO; GABRIEL FLORIO CAIRO; RAYSSA FERREIRA ZANATA

RESUMO

Objetivo: Avaliar a adesão em dentina de compósitos bioativos com a tecnologia GIOMER perante desafios erosivos prévios e subsequentes. **Metodologia:** 60 molares hígidos foram selecionados e cortados no sentido méso – distal para exposição da dentina. Os dentes foram divididos em 3 grupos de acordo com o desafio erosivo: Grupo Controle – sem desafio erosivo; Grupo Erodido (ácido cítrico, 0.3% pH 2.6, sob agitação por 90 minutos); Grupo Ciclado – erosão inicial + ciclo erosivo (ácido cítrico, 0.3 %, pH 2.6, 5x/dia por 5 dias) e remineralização em saliva artificial por 60 minutos. Após, as amostras foram subdivididas em 4 grupos (n = 30), de acordo com a resina composta utilizada: Resina Fluida com Giomer (Beautifil II flow – Shofu), Bulk Fill Fluida com Giomer (Beautiful Bulk Flow – Shofu), Resina Regular com Giomer (Beautiful II – Shofu) e Bulk Fill regular com Giomer (Beautiful Bulk Restorative). Dois cilindros foram confeccionados com resina de cada grupo (1,5 mm de diâmetro interno), após a aplicação de um sistema adesivo autocondicionante de 2 passos (FL Bond II – Shofu). No Grupo Ciclado, o ciclo erosivo foi realizado após a confecção dessas amostras. A força de união foi mensurada por teste de microcizalhamento e as falhas quantificadas por estereomicroscópio. Os dados foram submetidos à análise de variância em 2 fatores (ANOVA), seguido do teste de Tukey ($p < 0,05$). **Resultados:** Os resultados da análise estatística de variância em dois fatores (ANOVA 2 fatores) mostraram diferenças para o fator substrato ($p = 0,010$) e para o fator resina composta ($p = 0,037$), entretanto não houve interação entre os dois fatores ($p = 0,677$). A persistência de ciclos erosivos (Grupo Ciclado) mostrou menores valores do que o Grupo Controle, e apenas o Grupo Resina Fluida com Giomer teve menores valores do que o Grupo Resina Bulk Fill com Giomer. **Conclusão:** Resinas compostas bioativas contendo as partículas SPRG (tecnologia GIOMER) pode ser uma opção viável para restaurar lesões de desgaste dental erosivo com envolvimento de dentina, quando a situações

erosivas estão controladas.

Palavras chave: Dentina. Erosão Dentária. Adesão.

P 02: FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO INSUCESSO ENDODÔNTICO EM RETENTORES INTRARRADICULARES - REVISÃO DA LITERATURA

CAMILA BERCOVICI TRAVASSO; LARA SANTOS NOME; RAISSA FERREIRA ZANATA

RESUMO

O sucesso do tratamento endodôntico está relacionado diretamente ao controle bacteriano e a presença de restaurações adequadas. O objetivo deste trabalho é avaliar a escolha dos tipos de retentores intrarradiculares, dando ênfase ao risco de microinfiltração coronária, preconizando o vedamento total e imediato dos sistemas de canais para evitar a recontaminação e falha do tratamento endodôntico. Esse estudo teve como base pesquisas de revisão de literatura e estudos in vivo e in vitro. Concluiu-se que apesar de existirem indicações para o uso dos diferentes retentores radiculares, também é necessário considerar questões que aumentem o risco de microinfiltrações coronárias e recontaminação do sistema de canais durante os procedimentos de moldagem, remoção, adaptação e recolocação de provisórios, visto que o tempo que a bactéria percorre ao longo dos diferentes cimentos provisórios é curto, em relação à finalização de todo o trabalho protético.

Palavras-chave: Canal Radicular. Pino de Retenção Dentária. Microinfiltração.

P03: ANÁLISE DA EFICIÊNCIA MASTIGATÓRIA APÓS DESGASTES SELETIVOS EM CRIANÇAS COM DENTADURA MISTA

CAMILLA BELLO MARTINEZ; JOÃO ALBERTO MARTINEZ

RESUMO

Sabe-se que a mastigação é o ato de morder e triturar o alimento, sendo considerada uma das funções orais, que constitui um ato fisiológico complexo, que envolve atividades neuromusculares e digestivas. A performance mastigatória pode ser definida como a avaliação da distribuição do tamanho das partículas de um alimento teste obtida após sua mastigação por um número fixo de ciclos mastigatórios. A falta de função mastigatória está associada com a alimentação civilizada. As modificações no processamento dos alimentos vêm ocorrendo devido aos avanços tecnológicos ao longo de décadas e tem como consequência a falta de crescimento craniofacial. Muitas crianças crescem em desenvolvimento unilateral da mastigação e isto pode afetar o número de ciclos mastigatórios, assim como o desenvolvimento craniofacial esquelético e muscular. O aumento do número de ciclos mastigatórios obtidos através do desgaste seletivo visa melhorar a eficiência mastigatória da criança. Pela ausência de trabalhos de pesquisa que envolve esta temática, este trabalho é significativo para odontologia e seu futuro. O objetivo desse estudo foi verificar se os desgastes seletivos realizados em crianças de dentadura mista influenciam na eficiência mastigatória através da alteração no número de ciclos mastigatórios e o equilíbrio oclusal. Este estudo pretende mostrar a importância dos desgastes seletivos e equilíbrio oclusal na eficiência mastigatória. Foi realizado em crianças com dentadura mista pois em fase adulta, o crescimento e desenvolvimento craniofacial interfeririam nos resultados e, em crianças com dentadura decídua existem muitas variáveis. Utilizou-se um método de sessão única, onde a criança foi filmada ingerindo um alimento padronizado antes e depois dos desgastes seletivos, e, contou-se o número de ciclos mastigatórios, cronometrando o tempo até a completa ingestão do alimento. Para tal, foi necessário identificar a mastigação unilateral em crianças com dentadura mista, analisando o equilíbrio oclusal. Foram realizados os desgastes seletivos e comparada a eficiência mastigatória antes

e depois dos desgastes, através da contagem do número de ciclos mastigatórios. Conclui-se que a alteração no número de ciclos mastigatórios obtidos através dos desgastes seletivos, melhora a eficiência mastigatória da criança e equilibra sua oclusão, tornando-a bilateral e alternada.

Palavras chave: Oclusão Dentária. Mastigação. Desgaste Dental.

P 04: REABILITAÇÃO POSTERIOR ESTÉTICA EM DENTE TRATADO ENDODONTICAMENTE: PINO DE FIBRA DE VIDRO E COROA EM DISSILICATO DE LÍTIO - RELATO DE CASO

CAMILA BORELLI PENNA; VINÍCIUS MECHELIN SILVA

RESUMO

O objetivo deste trabalho é o de relatar um caso clínico de uma reabilitação funcional e estética de um elemento posterior extensamente destruído, com pino de fibra de vidro seguido de uma coroa total cerâmica. O restabelecimento da forma, função e estética de dentes com extensa destruição coronária é um grande desafio para a Odontologia. A técnica indireta de restaurações cerâmicas, representa uma excelente alternativa para dentes posteriores com necessidade restauradora, associada à utilização de retentores intrarradiculares, como o pino de fibra de vidro, se torna uma opção viável, pois apresenta bom resultado estético. O procedimento foi realizado com o intuito de gerar retenção ao material restaurador definitivo e reforçar a porção coronária remanescente do elemento dentário, minimizando, assim, a probabilidade de fratura. O correto planejamento e escolha dos materiais utilizados na reabilitação é fundamental para o sucesso do tratamento.

Palavras chave: Estética Dentária. Retentor Intrarradicular. Prótese Dentária.

P05: FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO INSUCESSO ENDODÔNTICO EM RETENTORES INTRARRADICULARES - REVISÃO DA LITERATURA

CAMILA BERCOVICI TRAVASSOS; LARA SANTOS MOREIRA

RESUMO

O sucesso do tratamento endodôntico está relacionado diretamente ao controle bacteriano e a presença de restaurações adequadas. O objetivo deste trabalho é avaliar a escolha dos tipos de retentores intrarradiculares, dando ênfase no risco de microinfiltração coronária, preconizando o vedamento total e imediato dos sistemas de canais para evitar a recontaminação e falha do tratamento endodôntico. Esse estudo teve como base pesquisas de revisão de literatura, incluindo estudos in vivo e in vitro. Concluiu-se que apesar de existirem indicações para o uso dos diferentes retentores radiculares, também é necessário considerar questões que aumentem o risco de microinfiltrações coronárias e recontaminação do sistema de canais durante os procedimentos de moldagem, remoção, adaptação e recolocação de provisórios, visto que o tempo que a bactéria percorre ao longo dos diferentes cimentos provisórios é curto, em relação à finalização de todo o trabalho protético.

Palavras-chave: Núcleo Metálico Fundido. Retentores intrarradiculares. Microinfiltração.

P06: LEIS PLANAS DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO

ISABELLA BELLO MARTINEZ; JOÃO ALVBERTO MARTINEZ

RESUMO

O objetivo deste estudo é apresentar as Leis Planas de Desenvolvimento para desta forma contribuir no diagnóstico e tratamento das patologias do Sistema Estomatognático na Odontologia contemporânea. Revisão da Literatura: A Reabilitação Neuro Oclusal (RNO), desenvolvida por Planas há mais de 60 anos, fundamenta-se na compreensão dos estímulos aplicados ao Sistema, dentro de padrões de tempo, intensidade e qualidade. Estes estímulos atuam em centros neurais receptores que proporcionam a resposta do desenvolvimento normal, fisiológico e equilibrado do Sistema Estomatognático. Os princípios básicos da RNO são dentes livres e movimentos de lateralidade mandibular proporcionando excitação do periodonto, músculos, ligamentos, articulação temporo-mandibular, ossos e dentes. A cinemática mandibular passa a possuir importância fundamental no processo de desenvolvimento da face humana. Todo humano mastiga do lado que possui a Mínima Dimensão Vertical, isto é, menor altura cuspídica. Esta é a Lei da Mínima Dimensão Vertical necessária para o entendimento das quatro Leis Planas: Desenvolvimento Pósterio-Anterior e Transversal, Desenvolvimento Vertical de Pré-molares e Molares, Desenvolvimento Vertical dos Incisivos e Desenvolvimento da Situação do Plano Oclusal. Conclusão: As Leis Planas são sustentadas pela literatura Odontológica vigente, auxiliando na compreensão do desenvolvimento do Sistema Estomatognático, constituem importante subsídio para o entendimento das oclusopatias, desordens temporo-mandibulares e podem contribuir para otimização de resultados nos procedimentos reabilitadores.

Palavras-chave: Ortopedia Funcional dos Maxilares. Leis Planas. Oclusão Dentária.

P 07: ESTUDO DA AÇÃO DE AGENTES PROFILÁTICOS SOBRE A SUPERFÍCIE DE RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA.

JOÃO LACERDA NETO; RAYSSA FERREIRA ZANATA

RESUMO

A resina composta atende atualmente demandas do mercado relacionadas ao restabelecimento da estrutura dental perdida com destaque para suas estéticas e mecânicas. Entretanto em consultas de rotina são utilizados materiais com potencial abrasivo, tais como o bicarbonato de sódio e a pedra pomes utilizados durante procedimentos de profilaxia. O objetivo deste projeto foi avaliar se o uso de tais produtos pode influenciar a rugosidade superficial de diferentes tipos de resina composta. Foram confeccionados 75 discos a partir de 5 tipos de resina composta (n=15): FGM Vittra APS, FGM Unique, FGM Opus Bulk Fill, FGM Opus Bulk Fill Flow, FGM Opallis. Os espécimes foram polidos e planificados com lixas abrasivas de granulação crescente (600, 800 e 1200) seguidos da mensuração da rugosidade inicial (Ra), depois foram divididos em 3 grupos (n=5) de acordo com o tratamento aplicado: Escovação com pedra pomes e escova de Robinson, jateamento com bicarbonato de sódio, e imersão em água destilada (controle). Após os tratamentos, foi obtido os valores de rugosidade final. Os dados foram submetidos ao teste anova 2 fatores, seguido do teste de Tukey. Observou-se que para a resina Vittra a escovação foi mais deletéria, apresentando maior valor de rugosidade quando comparada ao controle e ao jato. Já para a resina flow o pior tratamento foi o Jato, embora a escovação também tenha causado aumento da rugosidade comparada ao controle. Para as demais resinas, os tratamentos realizados não causaram interferência significativa. Conclui-se que a profilaxia profissional com jato de bicarbonato ou abrasão por escovação com pasta a base de pedra pomes podem induzir alteração na rugosidade das resinas compostas, a depender do tipo do material. Assim, é indicado um novo polimento da superfície de restaurações após procedimentos de profilaxia profissional. Palavras-chave: Profilaxia. Microabrasão. Resina Composta.

P 08: ESTABILIDADE DO PH DE GÉIS CLAREADORES COM DIFERENTES TEMPOS DE APLICAÇÃO

LUIZA SINISCALCHI SOARES; RAYSSA FERREIRA ZANATA

RESUMO

Objetivo: Avaliar a alteração do pH em géis clareadores de aplicação profissional disponíveis no mercado contendo alta concentração de peróxido de hidrogênio. **Métodos:** Foram testados quatro géis clareadores contendo entre 35% e 40% de peróxido de hidrogênio por meio de um pHmetro previamente calibrado. Os géis testados foram: Opalescence Boost 40%- (OpB - Ultradent), Whiteness Blue 35% - (WHPB - FGM), Whiteness HP 35% (WHP - FGM) e Whiteness Maxx 35%- (WHPM - FGM). Os géis foram manipulados seguindo as recomendações do fabricante, posicionados no interior de um tubo de ensaio e colocados em contato com o eletrodo para mensuração do pH. Os valores foram obtidos a cada 5 minutos, até o tempo final de 40 minutos, com exceção do WHP que foi mensurado por 15 min, conforme indicação dos fabricantes. A mensuração também foi feita com os géis em contato com esmalte dental bovino. Os resultados foram analisados de forma qualitativa. **Resultados:** o gel OpB apresentou variação de pH entre 7,45 e 7,61, enquanto WHPB apresentou um pH mais alcalino com variação entre 8,64 e 8,71 e o WHPM apresentou um pH ácido variando entre 4,71 e 4,52. O gel WHP foi o único que apresentou uma maior variação, iniciando alcalino com 7,29 e se tornando mais ácido após 15 minutos, com 5,99. Quando em contato com substrato dental, eles mantiveram valores e variações próximas a mensuração isolada. **Conclusão:** Todos os géis testados apresentaram estabilidade de pH após manipulação, e quando em contato com substrato dental, com exceção do gel WHP que apresentou queda de pH após a manipulação.

Descritores: Gel Clareador. pH. Peróxido de Hidrogênio.

P09: TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO:

REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

MARCEL ZINK DE PINHO. ADRIANA GLADYS ZINK. IGOR PROKOPOWITSCH

RESUMO

A Revisão integrativa da literatura sintetiza e analisa criticamente o conhecimento científico sobre um determinado tema ou questão norteadora, contribuindo para a prática na saúde baseada em evidência e, neste caso, a análise da Terapia fotodinâmica (TFD) como complemento na ação antimicrobiana intracanal frente o tratamento de dentes com lesões periapicais. As publicações atuais testaram o TFD em termos de redução da carga bacteriana in vivo, em infecções endodônticas, apresentando resultados promissores.

Palavras chave: Terapia Fotodinâmica. Endodontia. Laser.

P 10: EMDOGAIN® COMO REPARADOR ÓSSEO PARA DEFEITOS INTRA ÓSSEOS CAUSADOS POR DOENÇAS PERIODONTAIS COM ACOMPANHAMENTO DE ATÉ DOZE ANOS PÓS TRATAMENTO

MARIA CAROLINA NUNES SALES; JOSÉ MIGUEL TOMAZEVIC

RESUMO

Este trabalho é uma revisão de literatura narrativa que visa verificar na literatura científica o uso do Emdogain® para defeitos ósseos causados por doenças periodontais, usado como repositor e reparador biológico, com acompanhamento entre 1 e 12 anos após o ato cirúrgico. Como base deste estudo foram selecionados 9 artigos, publicados entre os anos de 2005 e 2020 em 2 bases de dados, PubMed e BVSsalud. A matriz de esmalte é um material biológico que pode causar estímulos para reposição de células periodontais e sendo assim acaba se tornando um forte candidato à substituição dos enxertos ósseos, mesmo ainda podendo ser utilizado em associação para melhorar o quadro pós-operatório. Ainda são necessários mais estudos sobre esse material para que haja uma conclusão assertiva, todavia atualmente ele mostrou ótimos resultados e benefícios em cirurgias regenerativas acompanhadas em até 12 anos. Mas mesmo com bons resultados clínicos é importante ressaltar que o paciente precisa ser colaborativo e estar motivado para que não haja recidiva da doença ou a não melhora do quadro.

Palavra-chave: Enxerto Ósseo. Defeitos Ósseos. Doença Periodontal.

P 11: ANGINA DE LUDWIG: DIAGNÓSTICO E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PELO CIRURGIÃO-DENTISTA

MIRELLE AYUMI MATSUOKA TASHIMA; BIANCA LARISSA DO NASCIMENTO SOUZA

RESUMO

A Angina de Ludwig é uma infecção de origem odontogênica, e sua progressão ocorre de forma rápida. Por isso, é fundamental que o cirurgião-dentista, hoje mais presente no ambiente hospitalar, ter conhecimento dos sinais e sintomas deste quadro infeccioso. Objetivo: O objetivo deste estudo é ressaltar a importância do diagnóstico precoce desta infecção e dos exames complementares, no intuito de auxiliar toda a equipe de saúde. Metodologia: A metodologia utilizada para a realização deste trabalho foi a revisão narrativa nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS-Bireme), Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial e Revista Odontológica do Brasil Central (Robrac). Utilizou-se os seguintes descritores: “Angina de Ludwig” e “Ludwig’s Angina”. Conclusão: A Angina de Ludwig é uma celulite severa e há risco de vida que todos da equipe de saúde devem considerar, por isso, é importante que o cirurgião-dentista esteja ciente das evidências atuais sobre o diagnóstico, manejo e tratamento destes pacientes.

Palavras-chave: Angina de Ludwig. Infecção Odontogênica. Celulite

P 12: ESTRESSE TÓXICO IMPACTA NOS PROCEDIMENTOS ODONTOPEDIÁTRICOS? UMA REVISÃO INTEGRATIVA

VICTOR CAVALLARO BOTTESINI, GABRIEL FLÓRIO CAIRO, GABRIEL MARCELINO

RESUMO

O estresse tóxico é conceituado como um estresse forte, repetitivo e com ativação prolongada, sem que a criança tenha o apoio de um cuidador adulto. É plausível de se aceitar que as intervenções odontopediátricas invasivas e complexas possam produzir ou contribuir no desenvolvimento do estresse tóxico. O presente artigo tem como objetivo, por meio de uma Revisão Integrativa fundamentada em diversas Bases de Dados, avaliar, discutir e sintetizar a associação entre o estresse tóxico e a prática clínica odontopediátrica. Os resultados dessa pesquisa permitem afirmar que esse assunto é pouco explorado na literatura odontológica, e em consequência disso é fundamental encorajar estudos clínicos e pesquisas específicas.

Seguramente a ampliação desses estudos oferecerá ao profissional da saúde evidências científicas para uma adequada condução da prática clínica, reduzindo ou até eliminando o desenvolvimento do estresse tóxico.

Palavras-chave: Estresse Tóxico. Experiências Adversas na Infância. Ansiedade.